



**Fabiana Silveira Moura**

**Modernismo, Política e Poder:  
Seguindo as pistas deixadas pela leitura da *Atlântico Revista Luso-  
Brasileira***

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-  
Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Marília Rothier Cardoso

Rio de Janeiro  
Abril de 2012



**Fabiana Silveira Moura**

**Modernismo, Política e Poder:**

**seguindo as pistas deixadas pela leitura da *Atlântico Revista Luso-Brasileira***

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Marília Rothier Cardoso**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Eneida Leal Cunha**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Margarida de Souza Neves**

Departamento de História – PUC-  
Rio

**Profa. Terezinha Scher Pereira**

UFJF

**Profa. Maria Luiza Scher Pereira**

UFJF

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 04 de Abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### Fabiana Silveira Moura

Graduou-se em Psicologia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), em 2001. Cursou Especialização em Estudos Literários na Universidade Federal de Juiz de Fora, em 2004. Concluiu Mestrado em Letras (Literatura Brasileira) na Universidade Federal do Ceará, em 2007. Realizou estágio *sandwiche* na Universidade do Porto (Portugal), em 2011, durante o curso de Doutorado em Letras (Literatura, cultura e contemporaneidade) pela PUC-Rio.

#### Ficha Catalográfica

Moura, Fabiana Silveira

Modernismo, política e poder: seguindo as pistas deixadas pela leitura da *Atlântico Revista Luso-Brasileira* / Fabiana Silveira Moura ; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – 2012.

187 f.: il. (color); 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Atlântico revista luso-brasileira. 3. Intelectuais. 4. Modernismo. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A Deus, que “existe mesmo quando não há”.  
(João Guimarães Rosa)

## Agradecimentos

Em especial ao meu analista, João Carlos Borges, por me ensinar a acreditar em mim mesma.

Ao meu pai, Luiz, pelo amor de “pãe”.

Ao Helinho, pelo amor incondicional.

À minha irmã, Juliana, pela confiança.

À Sofia, ao Ricardo e à Bruni, minha família portuguesa, pelo imenso carinho.

À Josy Malta, pelo companheirismo e pelos momentos de alegria.

Aos professores do departamento de letras, pelo incentivo.

Ao professores Arnaldo Saraiva e Fernando Rosas, pela disponibilidade e pela acolhida.

À professora Marília Rothier, orientadora atenta, pela paciência e dedicação.

Às professoras Eneida Leal Cunha e Margarida de Souza Neves, pelas sugestões durante o exame de qualificação.

Às professoras Terezinha Scher e Maria Luiza Scher, pela disponibilidade.

À CAPES e à PUC-Rio, pelo auxílio financeiro.

## Resumo

Moura, Fabiana Silveira; Cardoso, Marília Rothier. **Modernismo, política e poder:** seguindo as pistas deixadas pela leitura da *Atlântico Revista Luso-Brasileira*. Rio de Janeiro, 2012. 187p. Tese de Doutorado. Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tomando como ponto de partida as ligações e negociações entre os intelectuais e o Estado Novo no Brasil e em Portugal, esse estudo pretende problematizar as relações entre as literaturas modernistas portuguesa e brasileira dos anos 40 do século XX e o projeto político-ideológico estadonovista. Para tanto, optou-se por fazer uma leitura crítica da revista *Atlântico* - revista luso-brasileira criada em maio de 1942, ao abrigo do Acordo Cultural firmado entre e Secretariado de Propaganda Nacional português e o Departamento de Imprensa e Propaganda do Governo Vargas – que procurou construir uma espécie de antologia literária, filosófica, histórica e iconográfica de Brasil e Portugal e que é vista aqui enquanto arquivo cultural do Estado Novo.

## Palavras-chave

Atlântico revista lusobrasileira; Intelectuais; Modernismo; Estado Novo; Ideologia; Arquivo.

## Abstract

Moura, Fabiana Silveira; Cardoso, Marília Rothier (Advisor); **Modernism, politics and power:** following the clues left by the reading of the *Atlântico Revista Luso-brasileira*. Rio de Janeiro, 2012. 187p. Doct Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Taking as a start point the connections and negotiations between the intellectuals and the Estado Novo in Brazil and in Portugal, this study aims to problematize the relations between the Portuguese and Brazilian modernist literatures in the 40's of the 20th century and the political-ideological project of the Estado Novo. To this purpose, it was chosen to do a critical reading of the magazine *Atlântico* – Luso-Brazilian magazine formed in May 1942, under the Cultural Agreement signed between the Portuguese National Propaganda Secretariat and the Press and Propaganda Department of Vargas Government – which intent was to build a kind of literary, philosophical, historical and iconographic anthology of Brazil and Portugal and that is considered here as a cultural archive of the New State.

## Keywords

*Atlântico* revista lusobrasileira; Intellectuals; Modernism; Estado Novo; Ideology, Archive.

## Sumário

1 – Introdução	10
2 – <i>Atlântico</i> : uma “amizade” lusobrasileira	14
2.1 – <i>Atlântico</i> : uma apresentação	21
3 – Totalitarismo em português: diálogo político ideológico Lusobrasileiro	31
3.1 – O Estado Novo português	35
3.2 – O Estado Novo no Brasil	40
3.3 – Um parêntese para o Governo Dutra	44
4 – Do lado brasileiro da <i>Atlântico</i> : entre o intelectual atuante e o colaborador oficial do Estado	46
4.1 – A estética modernista brasileira presente nas páginas da <i>Atlântico</i>	48
5 – Do lado de lá da <i>Atlântico</i> : o intelectual português e o aparelho cultural do salazarismo	78
5.1 – A literatura e as artes entre a estética e o Estado	80
6 – <i>Atlântico</i> : uma revista lusobrasileira?	102
7 – Considerações finais	119
8 – Referências bibliográficas	122
9 – Anexos	135

*Brasil amado não porque seja minha pátria,  
Pátria é acaso de migrações e do pão nosso onde Deus der...  
Brasil que eu amo porque é o ritmo do meu braço aventureiro  
O gosto dos meus descansos,  
O balanço das minhas cantigas, amores e danças.  
Brasil que eu sou porque é a minha expressão muito engraçada,*

*Porque é meu sentimento muito pachorrento,  
Porque é o meu jeito de ganhar dinheiro, de comer e de dormir.  
(Mário de Andrade, O poeta come amendoim)*

*Se lhes perguntares onde irão pousar, depois de terem visto o mundo, as viagens,  
o ar sem termo, a largueza da água, responderão: “EM LISBOA”. Em Lisboa. E  
elas não sabem porque. Tu também não o sabes, não entendes. Ficas apenas  
extasiado.  
(Cecília Meireles, Evocação lírica de Lisboa)*